

presente protocolo foi registrado na Prospero: CRD42020145238. Resultados Parciais: A busca inicial identificou 7346 títulos e resumos. Destes, 7315 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Foram conduzidos para segunda etapa da pesquisa 34 artigos para serem avaliados na íntegra quanto aos critérios de elegibilidade, sendo que seis artigos atenderam aos critérios. Dos seis estudos incluídos, cinco compararam uma dieta com redução de calorias em comparação ao cuidado usual e um estudo comparou uma dieta mediterrânea à uma dieta baixa em gorduras. A intensidade da restrição calórica entre os estudos variou de alta (<1000 kcal/dia) à moderada (1200-1800 kcal/dia) e o tempo de intervenção entre os estudos foi de curta (< 6 meses; n=2), média (6-12 meses; n=2) e longa (>12 meses; n=2) duração. A metanálise demonstrou um efeito favorável a intervenção dietética em relação ao controle para remissão do DM2 [OR 6,12 (IC95% 2,64-14,21), I² 63%, p <0,01]. Perspectivas: As análises de subgrupo permitirão uma melhor interpretação dos resultados.

3123

PADRÃO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL, PERFIL GLICO-INSULÍNICO E HORMONAL EM MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: ESTUDO PILOTO DE COORTE PROSPECTIVO.

ANDRESSA YAVORIVSKI; THAIS RASIA SILVA; LUCAS MARCHESAN; POLI MARA SPRITZER
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) é o distúrbio endócrino mais comum em mulheres em idade reprodutiva. A resistência à insulina (RI) é prevalente na PCOS e está associada com acúmulo de gordura visceral e hiperandrogenismo. Padrão alimentar, estilo de vida e etnia são fatores adicionais que podem ter influência sobre o perfil metabólico e hormonal na PCOS. Objetivo: caracterizar o padrão alimentar, composição corporal, perfil glico-insulínico e hormonal antes e durante o seguimento de longo prazo de uma coorte de mulheres com PCOS. Métodos: estudo piloto de coorte prospectivo com, 19 mulheres diagnosticadas com PCOS pelos critérios de Rotterdam e seguimento de 6,9 ± 2.4 anos (idade no início do estudo: 24,8 ± 7,7 anos, IMC: 29,8 ± 5,8 kg/m²), avaliadas na Unidade de Endocrinologia Ginecológica/HCPA. Durante o seguimento as pacientes receberam tratamento farmacológico convencional e orientação sobre hábitos de vida saudável. Pacientes com obesidade receberam dieta hipocalórica. Questionário de frequência alimentar com 121 itens foi utilizado para avaliação dietética. A atividade física habitual foi avaliada através do número de passos diários, por pedômetro. A composição corporal foi analisada por DXA, metabolismo (TMR), por medida por calorimetria indireta e foram dosadas glicemia, insulina, HOMAIR, SHBG e testosterona total. Resultados: Ao longo do seguimento a atividade física não se alterou, mas houve redução na TMR (-252,3, IC95% -372,1 a -132,5 kcal/dia), nos níveis de insulina de jejum (-10,8, IC95% -18,6 a -3,0 mcUI/mL; P=0,007) e HOMAIR (-2,2, IC95% -3,9 a -0,5). Ainda, testosterona total diminuiu (0,62±0,07 vs. 0,41±0,05 ng/dL; P<0,001) e SHBG aumentou (24,9±2,1 vs. 48,0±9,3; P=0,014). Variáveis de composição corporal, bem como glicemia permaneceram inalteradas. O consumo de energia proveniente de carboidratos reduziu (-6,0, IC95% -10,6 a -1,4 %; P=0,010), enquanto o de proteína e de lipídios (incluindo monoinsaturados) aumentou durante o seguimento. Conclusão: Dados preliminares indicam que a avaliação e o acompanhamento multidisciplinar de longo prazo de mulheres com PCOS foram associados a um padrão alimentar mais saudável e melhora na RI e perfil hormonal. A realização de estudo com maior tamanho amostral está prevista e permitirá estabelecer associações entre as variáveis estudadas neste trabalho piloto. Apoio: CNPq, FAPERGS.

ODONTOLOGIA

2290

O IMPACTO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL: AVALIAÇÃO EM UM MODELO ANIMAL DE XENOENXERTO DERIVADO DE PACIENTE

FELIPE MARTINS SILVEIRA; TUANY RAFAELI SCHMIDT; BRUNA LUÍSA NEUMANN; CLÉVIA ROSSET; VIRGILIO GONZALES ZANELLA; GERSON SCHULZ MAAHS; MARCO ANTONIO TREVIZANI MARTINS; VIVIAN PETERSEN WAGNER; ALAN ROGER SANTOS-SILVA; MANOELA DOMINGUES MARTINS
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a terapia de fotobimodulação (FBM) é uma técnica efetiva para prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) desenvolvida em pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) submetidos à terapia antineoplásica. Entretanto, os potenciais efeitos da FBM em células de CEC potencialmente irradiadas quando presentes em cavidade oral ainda não estão bem estabelecidos. Objetivos: avaliar o impacto da FBM no CEC oral (CECO) desenvolvido em modelos animais de xenoenxertos derivados de pacientes (do inglês, patient-derived xenograft - PDX). Métodos: o presente estudo foi realizado em camundongos nude BALB/c com modelos de PDX de CECO (PDX-CECO) desenvolvidos a partir de fragmentos tumorais de dois pacientes com CECO em bordo lateral de língua. Os animais foram divididos em três grupos experimentais: Controle (C), sem FBM; Irradiação imediata (Iir), receberam FBM desde uma semana após implantação dos PDX-CECO; e Irradiação tardia (Lir), receberam FBM após os tumores atingirem um volume mínimo de 200mm³. Os modelos de PDX-CECO foram irradiados diariamente (660nm; 100mW; 6J/cm²; 0,2J/ponto, 0.03cm²) durante 12 semanas e medidos uma vez por semana com um paquímetro digital. Os PDX-CECO foram então coletados e submetidos às análises de volume tumoral, de graduação histopatológica, de imunohistoquímica (anti-Ki-67, anti-H3K9ac, anti-BMI1) e de fases de ciclo celular por citometria de fluxo. Resultados: não foram observadas diferenças estatísticas entre os volumes tumorais dos PDX-CECO dos diferentes grupos avaliados (p=0.89). A graduação histopatológica não mostrou diferença estatística entre os padrões morfológicos dos grupos C, Iir e Lir (p>0.05). Também não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nas análises imunohistoquímicas dos anticorpos Ki-67 (p=0.9661), H3K9ac (p=0.3794) e BMI1 (p=0.5182). A avaliação das fases do ciclo celular dos PDX-CECO por citometria de fluxo mostrou um pico da fase G1 seguido por uma menor expressão da fase G2,

também sem diferença estatística entre os grupos irradiados e não irradiado ($p>0.05$). Conclusões: a FBM não alterou o comportamento biológico dos modelos de PDX-CECO. Este é um importante resultado pré-clínico relacionado com questões de segurança do uso da FBM como método preventivo e terapêutico para pacientes com MO.

2306

DEVELOPMENT OF A VIRTUAL LEARNING OBJECT FOR THE ACQUISITION OF KNOWLEDGE ABOUT ORAL ULCERATIVE LESIONS

RENATA DE ALMEIDA ZIEGER; FERNANDO NEVES HUGO; STÉFANIE THIEME PEROTTO; LUISA COMERLATO JARDIM; LORENZO COSTA KUPSTAITIS; KARLA FRICHEMBRUDER; VINICIUS COELHO CARRARD; MANOELA DOMINGUES MARTINS; MARCO ANTÔNIO TREVIZANI MARTINS;
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

The aim of this study was to develop a Virtual Learning Object (VLO) to teach undergraduate dental students about the diagnostic and therapeutic approach of oral ulcerative lesions. The VLO contained knowledge pertaining to the diagnostic process, lesions classification and clinical-surgical management. The VLO content was validated by a group of specialists. The sample of this controlled educational intervention study consisted of 58 undergraduate dental students enrolled in a Brazilian Dental School, 23 of which were the 4th semester and the remaining 35 were 10th (and last) semester undergraduate dental students. They were divided into two groups: lecture-based group ($n=29$) and VLO-based group ($n=29$). All students answered a pre-test that evaluated previous knowledge about oral ulcers. The intervention group was submitted to interaction with VLO, and the control group attended a conventional theoretical class with the same content. After the activities, all students answered the post-test questionnaire and participated of a simulation of clinical cases. The VLO group also answered a specific assessment questionnaire of virtual objects. Both quantitative and qualitative descriptive analyses were performed. The validation showed that professionals (0.90) and students (0.87) considered VLO adequate. The use of VLO was recommended by 100% of specialists and 86.6% of students. In the intervention group, the results showed a significant increase in the number of right answers in the post-test ($p<0.01$). In conclusion, VLO proved to be a useful tool for the teaching of Stomatology, contributing significantly to the knowledge of ulcerated lesions in the mouth.

2371

EFEITOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO TECIDUAL EPITELIAL

LUCAS GONÇALVES SANTOS; BELKISS CÂMARA MÁRMORA,; FERNANDA THOMÉ BROCHADO; TUANY RAFAELI SCHMIDT; MANOELA DOMINGUES MARTINS
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A fotobiomodulação tem sido proposta como tratamento complementar de feridas por atuar acelerando o processo de reparo em diferentes tipos de lesões. O objetivo do estudo é avaliar o efeito de diferentes protocolos de fotobiomodulação utilizando lasers no reparo tecidual em pele de modelos experimentais. Trata-se de um estudo experimental, controlado, em modelo animal. Foram utilizados 130 ratos machos (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia, Mammalia da linhagem Wistar), pesando entre 250 e 300g. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Sham (com lesão e sem intervenção da fotobiomodulação); Laser 0.1W; Gemini Dual 1W (GD1); Gemini Dual 2W (GD2). Foi criada uma ferida dorsal envolvendo uma área de aproximadamente 3,0 cm de comprimento e 2,0 cm de largura. Os grupos que receberam fotobiomodulação receberam tratamento diário. Após 3 (D3), 5 (D5), 10 (D10), 14 (D14) e 21 (D21) dias foi realizada eutanásia para realização das análises clínicas, morfológicas, estresse oxidativo (MDA, SOD e GSH) e citocinas (IL-1 β , IL-10 e TNF- α). Clinicamente, o D10 e D14 do GD1 promoveram um reparo tecidual mais rápido do que o grupo Sham ($p<0.05$). Exames histopatológicos demonstraram melhor reepitelização dos grupos de fotobiomodulação comparados ao Sham no D14 ($p<0.05$). No D3, respostas inflamatórias foram menores em todos os grupos de fotobiomodulação ($p<0.05$). No D10 o GD1 e GD2 exibiram baixa inflamação comparado ao grupo laser 0.1W e sham. Análises de colágeno no D14 revelou que todos os grupos de fotobiomodulação promoveram melhor maturação do que o grupo sham ($p<0.05$). MDA foi mais baixo e GSH e SOD foram mais altos nos grupos GD1 e GD2. Nenhuma modificação nas citocinas foram detectadas. A Terapia de fotobiomodulação promoveu o reparo tecidual em pele especialmente a partir do protocolo GD1 modulando processo inflamatório, estresse oxidativo e estimulando maturação de colágeno.

2613

CELULITE HEMIFACIAL COMO COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS

BRUNO KLAUDAT; VINÍCIUS MATHEUS SZYDLOSKI; FELIPE ERNESTO ARTUZI; RENAN LANGIE; HENRIQUE VOLTOLINI DE AZAMBUJA; ALEXANDRE SILVA QUEVEDO; ADRIANA CORSETTI; ANGELO LUIZ FREDDO; DEISE PONZONI; EDELA PURICELLI
SCMPA - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Introdução: As infecções que envolvem as estruturas bucomaxilofaciais podem ser de baixa intensidade, bem localizadas, ou evoluir para condições graves que, ao afetar os planos fasciais profundos, levam à propagação do processo infeccioso, oferecendo risco à vida dos pacientes. O quadro de celulite infecciosa, com predominância de microrganismos aeróbios, é uma condição aguda. Ao exame clínico loco-regional, a inspeção e a palpação da região se somam a presença de febre, trismo, sialorreia, disfagia e dispneia, como sinais para orientação do diagnóstico que deve ser objetivo e rápido. Descrição